

- Perguntas possíveis:
  - Todos os níveis: As minhas primeiras palavras e frases na primeira e segunda línguas (perguntar em casa!); erros engraçados e percalços na primeira e segunda línguas (compreensão e uso incorreto); pessoas importantes na aprendizagem da primeira e segunda línguas.
  - Nível intermédio e avançado: Quais foram as minhas dificuldades particulares na aquisição da segunda língua? O que eu aprendi e como aprendi, que estratégias tinha? O que me traz ainda problemas e como é que controlo isso? Variação: fazer uma pequena representação de um mal-entendido.
  - Nível intermédio e avançado: Onde sou bom na minha primeira língua e em que áreas tenho dificuldades?
  - Nível intermédio e avançado: dialeto e língua padrão na primeira e segunda línguas: onde uso cada forma, como é a minha relação emocional com ambas as variedades; qual a vantagem para a aquisição da língua padrão (para que serve, especialmente também na primeira língua)?
  - Nível intermédio e avançado: crescer em e com duas línguas: quais são as vantagens, mas também os problemas em relação ao crescimento monolíngue? – Vou também educar os meus próprios filhos em duas línguas? Porquê (porque não)?
  - Nível intermédio e avançado: experiências dos pais ou avós na mudança para uma nova região linguística: Como se sentiram, que dificuldades sentiram, como lidaram com elas? Para este fim, trabalhar perguntas-chave para gravar uma parte da entrevista
  - Nível avançado: Diferentes línguas têm muitas vezes um nível de prestígio diferente. Qual é o caso na nossa primeira língua; que experiências já vivi?

## 3.4 Utilização dos meios electrónicos em diversas línguas

### Objetivo

*A literacia mediática, uma competência especial para lidar com os meios electrónicos, é uma das competências-chave no mundo atual. Em ambientes multilíngues, esta competência tem naturalmente que ser trabalhada e construída em mais de uma língua. O ELH pode e deve fazer uso delas numa variedade de ocasiões*

5.º–9.º ano

10–90 min.



Material:  
computador com acesso à internet (na escola ou em casa), telemóvel/smartphone.

Notas:

- Nos meios electrónicos que facilmente se podem utilizar em várias línguas na escola incluem-se sobretudo os seguintes: computador (processamento de texto e desenho; Internet para recolha de informação; e-mail, redes sociais (Facebook, chatrooms etc.) e Skype para contactos escritos e orais e informação) telemóvel para SMS, smartphone para funções do tipo das do computador.
- Em foco no ELH está a utilização dos meios electrónicos na língua de herança; além disso, estes meios podem naturalmente ser também utilizados no âmbito de outros projetos (neste capítulo, por exemplo, para as propostas 3.3–3.6).

- Na introdução de palavras-chave na internet a ortografia correta é importante. No caso de incerteza deve consultar-se um dicionário ou um programa de tradução em primeiro lugar.
- No caso de não haver da escola não disponibilizar computadores, as tarefas devem ser distribuídas de forma a que possam ser efetuados em casa. Para que cada criança tenha acesso a um computador, possivelmente devem ser formados grupos.

Possibilidades e exemplos de utilização:

- Criação de um texto (poema, história) ou um livro na língua de herança no computador (layout bonito, eventualmente com ilustrações, também possível sem internet).
- Introdução dos A a motores de busca importantes ou a fontes de informações na língua de herança (Wikipedia, etc.); jogo através de alguns exemplos.
- Obtenção de informações a partir de sites na língua de herança (por exemplo, sobre um tema histórico, sobre agricultura, sobre poemas / contos de fadas, etc.). A planificação do tema deverá ser feita juntamente com os A, os resultados da pesquisa na Internet devem ser integrados como material de ensino.
- Uso de e-mail, Skype, SMS para a obtenção de informações sobre o país de origem (familiares, amigos).
- Correspondência com uma turma no país de origem; veja abaixo 3.6.
- Experiências com programas de tradução (por exemplo, usando a ferramenta integrada no Google «translator»): introduzir um pequeno texto na língua do país de acolhimento, e traduzir para a sua língua de herança: o que é produzido, que erros poderiam explicar etc. Efetuar o mesmo procedimento na direção inversa.

## 3.5 Dialetos na nossa e em outras línguas

### Objetivo

*Na maioria das línguas existe, para além da variante padrão ou escrita uma série de variantes dialetais, especialmente para o uso na oralidade. Esta percepção relevante do A deve ser refinada e o seu conhecimento e consciência linguística deve ser expandido.*

5.º-9.º ano

45 min.



Material:  
eventualmente mapa.

Procedimento:

- Exemplo de introdução: o P começa a aula no dialeto mais amplo possível e informa que naquele dia a aula de língua é sobre um tema específico. De que se poderá tratar?
- Discussão: suposições dos A, experiências com o dialeto ou dialetos na língua primeira: Quem usa o dialeto quando e onde, que palavras típicas do dialeto conhecem (sistematização no quadro), que tipo de diferenças dialetais existem entre diferentes regiões (mostrar no mapa!); problemas de compreensão entre vários dialetos etc.
- Tarefa: trazer na semana seguinte gravações sonoras dialetos (avós, etc., eventualmente gravar via telefone/Skype). Talvez audições se possam encontrar na internet exemplos áudio de dialetos (por exemplo, italiano: <http://www.yougulp.it/dialetto>): trazer e localizar no mapa.